

**TÍTULO:** FREQUENCIA DE MICOBACTÉRIAS ISOLADAS DE PACIENTES ATENDIDOS POR UM COMPLEXO HOSPITALAR TERCIÁRIO, 2014 A 2018

**AUTORES:** CARVALHO, N.F.G.; CARDEAL, V.C.R.; MARTINS, A.M.N.; ROCHA, N.C.; GONÇALVES, F.C.; CHIMARA, E.; FLAVIA ROSSI, F.; DI GIOIA, T.S.R.

**INSTITUIÇÃO:** HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP (AVENIDA DOUTOR ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, 255, 2º ANDAR, CEP 05403-000, SÃO PAULO – SP, BRASIL)

**RESUMO:**

O gênero *Mycobacterium* contempla espécies estritamente patogênicas pertencentes ao complexo *M. tuberculosis* (CMTB) e as micobactérias não tuberculosas (MNT). As espécies do CMTB são agentes etiológicos da tuberculose (TB), enquanto as MNT são microrganismos ambientais potencialmente patogênicos relacionados a infecções graves tanto em indivíduos imunocomprometidos como em saudáveis. A TB é a doença infecciosa com maior taxa de mortalidade no mundo, sendo que o Brasil está entre os 22 países de alta carga que concentram 80% dos casos de TB mundial. Em contrapartida, as verdadeiras incidência e prevalência das MNT ainda não são conhecidas. Este trabalho teve como objetivo analisar a frequência de micobactérias isoladas de culturas realizadas no laboratório de microbiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Foram coletados dados de um sistema de informação laboratorial do período entre Janeiro de 2014 a Março de 2018. A identificação do CMTB foi confirmada pelo teste imunocromatográfico para o antígeno MPT64 (Bioeasy), e as MNT foram identificadas pelo Instituto Adolfo Lutz pelo método PRA-hsp65. Foram realizadas 28.266 culturas para diagnóstico de micobactérias, das quais 7,0% (n= 2.003) foram positivas. Dentre as culturas positivas, 70,0% (n= 1.411) correspondem ao CMTB, 28, 7% MNT e 0,3% ao gênero *Nocardia sp.* Dentre os isolados de CMTB e MNT, 68% e 87,5% eram de origem pulmonar, respectivamente. Dos isolados de MNT (n= 587), 59,0% eram micobactérias de crescimento lento (MCL), 40,0% micobactérias de crescimento rápido (MCR) e 1,0% foram identificados somente o gênero. As espécies *M. avium*, *M. kansasii* e *M. intracellulare* foram as mais frequentes dentre as MCL, enquanto *M. fortuitum*, complexo *M. abscessus* e *M. chelonae* foram as mais frequentes dentre as MCR. Algumas espécies de baixa frequência como *M. montefiorensis*, *M. arupense*, *M. holsaticum*, *M. scrofulaceum* e *M. interjectum* foram isoladas. Este estudo mostra a predominância do CMTB e das MCL dentre as MNT na população atendida em um hospital de referência terciária. As espécies de MCL e MCR mais frequentes são as mesmas reportadas em estudos epidemiológicos, mostrando a importância destas espécies no cenário clínico. A rápida diferenciação entre CMTB e MNT é fundamental para o tratamento precoce e controle da disseminação da TB, assim como a identificação correta das MNT é imprescindível para o direcionamento correto da terapia.

**Palavras-chaves:** frequência, complexo *Mycobacterium tuberculosis*, micobactérias não tuberculosas, identificação.